

ESTUDOS CEMITERIAIS NO RECÔNCAVO DA BAHIA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AS PESQUISAS NO BRASIL

Apresentação oral

Objeto

A pesquisa contemplou os estudos cimiteriais no Recôncavo da Bahia, especificamente os cemitérios (sítios arqueológicos) das cidades históricas Cachoeira (Monumento Nacional) e São Félix, a investigação elegeu os cemitérios da Piedade da Cachoeira do Paraguaçu, o cemitério dos Alemães, cemitério da Ordem Terceira do Carmo, o Cemitério dos Nagôs e o cemitério municipal de São Félix, a ênfase da pesquisa foi o registro dos cemitérios para diagnosticar os problemas de conservação e atuar na proteção deste patrimônio.

Objetivos

O objetivo geral do projeto foi à identificação e o registro dos cemitérios das cidades de Cachoeira e São Félix para obter um panorama das características de cada unidade (sepultura), analisar o potencial informativo das mesmas e apontar mecanismos de preservação cultural; realizar o cadastramento dos cemitérios por unidade de sepultamento através de ficha específica, incluindo o levantamento fotográfico; criar e alimentar um banco de dados sobre os cemitérios, gerado através do programa (software); realizar levantamento nas fontes documentais (escritas e iconográficas) sobre os cemitérios; propor medidas para a preservação dos cemitérios da área em estudo; divulgar através de fóruns acadêmicos os resultados da pesquisa; promover uma sensibilização por parte dos moradores do entorno destes cemitérios para a importância destes.

Dentre os objetivos específicos estavam a elaboração da ficha de identificação e registro dos cemitérios; identificar e classificar as sepulturas por sua arquitetura tumular, seus ornamentos e epitáfios; analisar a simbologia expressa na estatuária e na arte cimiterial dos sítios, levantar documentos manuscritos (registros de óbitos, livros de administração dos cemitérios) e fontes impressas (jornais) para o seu uso como fonte histórica; organizar e digitalizar os dados coletados em campo; divulgar e mobilizar as comunidades a conceberem os cemitérios como expressão do gosto artístico e como referência histórica.

Metodologia

A metodologia da pesquisa foi estruturada em quatro grandes momentos distintos: 1 – apreciação da documentação escrita (primária e secundária) e iconográfica; 2 – delineamento dos aportes teóricos metodológicos; 3 – realização do trabalho de campo; 4 – tratamento, análise e interpretação das diversas fontes documentais oral, escrita, material e iconográfica.

A primeira foi o fichamento das obras de cunho temático; o procedimento a ser adotado consistiu na seleção das obras de cunho temático e teórico-metodológico pesquisados, foi realizada uma leitura dirigida e anotações para a execução da análise, através das leituras sobre arquitetura, simbologias e ornamentos funerários que enfocaram os estudos de casos em cemitérios.

Os trabalhos de campo compreendeu o levantamento das características gerais de cada cemitério e levantamento das informações específicas de cada sepultura através da metodologia aplicada na arqueologia histórica. Os trabalhos in situ consistiram no levantamento das estruturas, registro das mesmas em fichas específicas, registro fotográfico das evidências materiais e da paisagem.

Para a elaboração da ficha de registro, foram utilizadas bibliografias de várias áreas do conhecimento, visto o caráter interdisciplinar da pesquisa. Referente aos estudos cemiteriais os principais autores consultados foram Elisiana Trilha Castro (1999), Maria Elizia Borges (2002), Renato Cymbalista (2002), Cibele de Mattos Mendes (2001). Em relação a análise arqueológica de cemitérios adotamos o referencial teórico-metodológico de Tânia Andrade Lima (1994).

A ficha de registro de sepultura aplicada a arte e a arquitetura cemiterial e epitáfio foi um dos instrumentos de pesquisa, pois propõe o registro individual das unidades tumulares dos cemitérios, sendo composta por campos que foram preenchidos conforme os itens, esta ficha contemplou os seguintes campos: identificação do sepultado, localização e orientação, descrição e orientação, descrição da sepultura, composição da sepultura, ornamentos, dimensões dos ornamentos, tipologia dos ornamentos, estilos, epitáfios, confissão e dados da pesquisa; escolhemos estes campos e seus respectivos itens pela especificidade da pesquisa com a ênfase na arquitetura e arte. Nesse sentido a ficha de registro de sepultura é um documento sobre a pesquisa; a construção do *nomenclator* da ficha de sepultura possibilitou a padronização dos dados e o melhor entendimento das escolhas dos campos e das suas funções.

Harry Bellomo elucidou a pertinência dos estudos cemiteriais, desde a pesquisa como fonte histórica, genealogia, preservação da memória familiar e da comunidade, forma de expressão da ideologia política, indicadores da economia e dos padrões da população local e reveladora das posições da população perante a morte.

Resultados da pesquisa

A pesquisa teve como objetivos a realização de leituras orientadas sobre a temática cemiterial, auxiliamos na elaboração da ficha de identificação e registro dos cemitérios, identificou-se as sepulturas por sua arquitetura tumular, seus ornamentos e epitáfios, analisou-se a simbologia expressa na estatuária e na arte cemiterial dos sítios pesquisados, levantou-se documentos manuscritos (registros de óbitos, livros de administração dos cemitérios) e fontes impressas (jornais) para o seu uso como fonte histórica, organizar e digitalizar os dados coletados em

campo, divulgou-se e realizamos a mobilização das comunidades do entorno a conceberem os cemitérios como expressão do gosto artístico e como referência histórica.

Deste modo, contribuiu-se decisivamente para os estudos cemiteriais no Recôncavo, principalmente pelo seu ineditismo, e por priorizar a pesquisa e a documentação. Os dados da pesquisa estarão disponíveis no Laboratório de Documentação e Arqueologia do Centro de Artes, Humanidades e Letras, no campus Cachoeira.

Com alguns dos resultados finais foi possível inferir que a arquitetura, a arte cemiterial e epitáfios nas cidades de Cachoeira e São Félix expressam a ideologia, são marcadores sociais/étnicos, refletem a separação social dos vivos e o gosto estético. Os cemitérios pesquisados são importantes fontes de pesquisa da cultura material/imaterial e através dos estudos cemiteriais poderemos contribuir para a construção da história local e da região.

Pode-se reunir um conjunto de dados bastante significativo sobre a arquitetura e a arte tumular desta parte do Recôncavo Baiano, cabe destacar, o volume de documentação produzida que integrará o acervo do Laboratório de Documentação e Arqueologia. Obtivemos um panorama acerca da arquitetura e arte cemiterial de Cachoeira e São Félix, a partir deste cenário podemos pensar em estreitar as análises em busca de padrões e recorrências simbólicas, bem como seus significados no contexto local.

Referências

ASSIS, Dilberto Raimundo de. **O gradil de ferro em Salvador no século XIX**. Salvador: Tecnomuseu, 2007. 32 p. Il.

BELLOMO, Harry (org). **Cemitérios do Rio Grande do Sul: arte, sociedade, ideologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

BORGES, Maria Elizia. **Arte funerária no Brasil (1890-1930): ofício de marmoristas italianos em Ribeirão Preto**; tradução : Ana Paula Caiado Machado – Belo Horizonte: C/Arte, 2002. 312 p. : 125 il.

CASTRO, Elisiana Trilha. **Hier ruht in Gott: Inventário de cemitérios de imigrantes alemães da região da Grande Florianópolis**. Blumenau: Nova Letra, 2008.

COMERLATO, Fabiana. **As representações rupestres do litoral de Santa Catarina**. Porto Alegre: PUCRS, 2005. (Tese de doutorado).

COMERLATO, Fabiana. **Os cemitérios de Cachoeira e São Félix: identificação, análise e preservação**. Projeto de Pesquisa do Orientador.. Edital 2010/2011 PIBIC/UFRB. 6 páginas. 2010.

COMERLATO, Fabiana. . **Os cemitérios de Cachoeira e São Félix: patrimônio do Recôncavo da Bahia.** In: Encontro Iberoamericano de Valorización y Gestión de Cementerios Patrimoniales / V Encontro da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais, 2011, Salvador. Anais do Encontro Iberoamericano de Valorización y Gestión de Cementerios Patrimoniales. Goiânia : FAV/UFG; FUNAPE, 2011. p. 101-105.

COSTA, Carlos. Proposta de instrumento documental museológico complementar para as coleções arqueológicas do MAE/UFBA. In.: **Revista Eletrônica Jovem Museologia – Estudos sobre museus, museologia e patrimônio.** Ano 02, nº. 04, 2º semestre de 2007. Disponível em <http://www.unirio.br/jovemmuseologia>.

CYMBALISTA, Renato. **A cidade dos vivos: arquitetura e atitudes perante a morte nos cemitérios do Estado de São Paulo.** São Paulo: Annablume, FAPESP, 2002.

LIMA, Tânia Andrade. Dos morcegos e caveiras e cruzeiros e livros: a representação da morte nos cemitérios cariocas do século XIX. In: **Anais do Museu Paulista: História e cultura material.** São Paulo, V. 2, 1994.

LÔREDO, Wanda Martins. **Iconografia religiosa: dicionário prático de identificação.** Rio de Janeiro : Pluri Edições, 2002.

LOUREIRO, Maria Amélia Salgado. **Origem Histórica dos Cemitérios.** São Paulo: Secretaria de Serviços e Obras da Prefeitura do Município, 1977.

MARCONDES, Luiz Fernando. **Dicionário de termos artísticos.** Edições Pinakothek. 1998.

MENDES, Cibele de Mattos. **Práticas e representações artísticas nos cemitérios do Convento de São Francisco e Venerável Ordem Terceira do Carmo: Salvador, século XIX (1850-1920).** Salvador: PPGAV, 2001. (dissertação de mestrado)

REIS, João José. **A Morte é uma Festa: Ritos fúnebres e revolta popular do século XIX.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991, 357p.

RODRIGUES, Cláudia. **Lugares dos mortos na cidade dos vivos. Tradições e transformações fúnebres no Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1997.

VALLADARES, Clarival do Prado. **Arte e sociedade nos cemitérios brasileiros. Um estudo da arte cemiterial ocorrida no Brasil desde as sepulturas de igrejas e as catacumbas de ordens e confrarias até as necrópoles secularizadas.** Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972. 2 vol.